

REQUERIMENTO Nº DE 2017  
(Do Senhor Deputado Valmir Prascidelli)

Requer a realização de Sessão Solene da Câmara dos Deputados em Homenagem aos Cinquenta anos da Greve dos trabalhadores metalúrgicos de Osasco em 1968.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Sessão Solene, no dia 10 de julho de 2018, em Homenagem aos Cinquenta anos da Greve dos Trabalhadores Metalúrgicos de Osasco em 1968.

**Justificativa**

O ano de 1968 foi significativo na história do Brasil. O ano ficou marcado pela instituição pelo governo militar/golpista do Ato Institucional 5 (AI-5) que fechou o Congresso Nacional, censurou os meios de comunicação e ampliou a perseguição política e ideológica a brasileiros contrários ao governo da época. Mas foi exatamente neste ano que eclodiram as maiores manifestações de trabalhadores do país. Trabalhadores que ocuparam as ruas e as fábricas para protestar contra o arrocho salarial, a falta de liberdade política e social, e contra as ações policiais do governo militar/golpista.

Em julho de 1968, operários de Osasco/SP promoveram um ato grevista que entrou para a história do país, como o primeiro grande embate político e social contra o golpe militar no Brasil, batizada como A Greve Geral de 68. Foi neste período que o movimento sindical fortaleceu suas pautas de lutas, sendo a principal resistência aos militares.

Diante das ações dos trabalhadores, a ditadura militar decretou a intervenção de mais de mil sindicatos e a cassação dos mandatos de 30 mil dirigentes sindicais. Nessa conjuntura problemática de retirada de direitos, o atuante Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região (SindMetal) assumiu o protagonismo da luta ocupando fábricas e mobilizando milhares de trabalhadores que cruzaram os braços no dia 16 de julho de 1968.

Fábricas como a Cobrasma e Lonaflex foram ocupadas por operários. Os trabalhadores de empresas como Brown Boveri, Braseixos, Fósforos Granada e Barreto Kelle cruzaram os braços. Foram mais de 16 mil trabalhadores mobilizados que colocaram a ditadura contra a parede. À ditadura coube pôr em prática sua cartilha militar, à época, de repressão, agindo com força e truculência, prendendo e torturando dezenas de trabalhadores.

A resistência e bravura dos trabalhadores de Osasco, que tinha o Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e região como matriz condutora da luta, ainda é uma referência nacional de organização dos trabalhadores e até hoje influencia sindicatos e movimentos sociais por todo o Brasil.

A Greve Geral de 68 é um marco do sindicalismo nacional, um exemplo de resistência contra a tirania de um governo golpista e militar.

Sala das Sessões, 1º de novembro de 2017.

Deputado Valmir Prascidelli  
Vice-Líder do PT